
**CÁPSULA COM *Harpagophytum procumbens* DC. ex Meissn. e/ou
Harpagophytum zeyheri Decne**

NOMENCLATURA POPULAR

Garra-do-diabo

FÓRMULA 1 (EMA, 2008)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco aquoso da raiz	200 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

FÓRMULA 2 (EMA, 2008)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco hidroetílico da raiz	240 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

FÓRMULA 3 (EMA, 2008)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco hidroetílico da raiz	100 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

FÓRMULA 4 (EMA, 2008)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco hidroetílico da raiz	45 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: preparar extrato seco da raiz seca e rasurada com água e RDD 5-10:1.

Fórmula 2: preparar extrato seco da raiz seca e rasurada com álcool etílico a 60% e RDD 3-5:1.

Fórmula 3: preparar extrato seco da raiz seca e rasurada com álcool etílico a 80% e RDD 3-6:1.

Fórmula 4: preparar extrato seco da raiz com álcool etílico a 90% com RDD 6-12:1.

Selecionar cápsula gastrorresistente conforme preconizado em *Informações Gerais* e proceder à formulação.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir a proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. É recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrofóbico por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote (FERREIRA, 2010).

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Na presença de dor articular acompanhada de edema, vermelhidão ou febre, ou se os sintomas persistirem ou piorarem durante a utilização do fitoterápico, um médico deverá ser consultado. O uso pode causar sintomas gastrintestinais (diarreia, náuseas, vômitos, dor abdominal), distúrbios do sistema nervoso central (cefaleia, tontura) e afecções de pele (reações alérgicas) (EMA, 2008). Não recomendável para gestantes, lactantes, pessoas com úlcera gástrica ou duodenal, ou que possuam doenças cardiovasculares e que apresentem hipersensibilidade a diterpenos, iridoides e fenilpropanoides (EMA, 2008). Não utilizar por mais de quatro semanas. Pessoas com cálculos biliares só podem utilizar o fitoterápico com acompanhamento médico, devido ao seu efeito colerético. Há um relato de caso de púrpura com o uso do fitoterápico associado a varfarina (BRINKER, 2001).

INDICAÇÕES

Auxiliar no alívio da dor articular leve (EMA, 2008).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1 e 2: tomar de uma a quatro cápsulas ao dia (EMA, 2008).

Fórmula 3: tomar três cápsulas ao dia (EMA, 2008).

Fórmula 4: tomar duas cápsulas ao dia (EMA, 2008).

REFERÊNCIAS

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3rd ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Harpagophytum procumbens* dc. and/or *Harpagophytum zeyheri* Decne, radix**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2008. Disponível em: http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2010/01/WC500059018.pdf. Acesso em: 11 jun. 2015.

FERREIRA, A. O. **Guia prático de farmácia magistral**. 4. ed, São Paulo: Pharmabooks, 2010, v. 1, p. 355-396: Manipulação de Fitoterápicos.